CO-12 - (73) - EFEITO DA INGESTÃO DE UMA REFEIÇÃO SOBRE A ELASTOGRAFIA HEPÁTICA TRANSITÓRIA E O PARÂMETRO DE ATENUAÇÃO CONTROLADO

Silva M[1]; Cardoso H[1]; Peixoto A[1]; Lopes S[1]; Gonçalves R[1]; Rodrigues S[1]; Albuquerque A[1]; Pereira P[1]; Macedo G[1]

1 - Centro Hospitalar São João - Serviço de Gastroenterologia

INTRODUÇÃO/OBJETIVOS: Apesar do uso crescente de métodos não-invasivos para avaliação da fibrose e esteatose hepática, ainda não está esclarecido o efeito do jejum e da ingestão de alimentos sobre esses parâmetros. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da ingestão de alimentos sobre a elastografia hepática transitória (EHT) e o parâmetro de atenuação controlado (CAP) em doentes com diferentes estadios de doença hepática crónica (DHC) e voluntários saudáveis. MATERIAL: Estudo prospetivo de um único centro, incluindo doentes com DHC e voluntários saudáveis. Os valores de EHT e CAP foram avaliados utilizando FibroScan® antes (jejum ≥ 8h) e 30 minutos após a ingestão de uma refeição padronizada. RESULTADOS: Foram incluídos 59 (72%) doentes com DHC (22% com cirrose) e 23 (28%) voluntários saudáveis. Os valores de EHT aumentaram significativamente 30 minutos após a ingestão de alimentos (pré-refeição 6,1 (IQR:4,7-9,8) vs. pós-refeição 6,8 KPa (IQR:5,5-10,6), p <0,001). Esta diferença foi significativa em doentes com DHC (p=0,02) mas não em voluntários saudáveis (p=0,106). Quatro (17%) doentes com EHT inicial de 6-10 KPa e 11 (28%) com EHT inicial normal (<6 KPa) apresentaram valores de EHT pós-refeição >10 KPa e >6 KPa, respetivamente. Por outro lado, 2 (11%) doentes com EHT inicial >10 KPa e 2 (9%) com EHT inicial de 6-10 KPa apresentaram valores de EHT pós-refeição <10 KPa e <6 KPa, respetivamente. Os valores de CAP não variaram significativamente após a ingestão de alimentos. Sexo, índice de massa corporal, massa de gordura corporal, massa corporal magra e percentagem de gordura corporal não se associaram com variações significativas dos valores de EHT e CAP. CONCLUSÕES: Os valores de EHT variaram significativamente com a ingestão de uma refeição padrão, o que pode ter consequências para a avaliação dos doente. Os valores de CAP não foram significativamente afetados pela ingestão de alimentos.